

APRESENTAÇÃO

Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo



v. 11, n. 28 - jun. 2021

ISSN: 1981-4542

A Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo, a primeira e única revista científica do país voltada para esta temática, chega ao seu 28º número. A edição conta com cinco artigos, cinco relatos de experiência e uma resenha. As contribuições provenientes de diferentes localidades, inclusive de autorias internacionais, foram selecionadas a partir de processo de avaliação duplo-cego, por professores doutores.

O primeiro trabalho é assinado pelos pesquisadores Ainara Larrondo Ureta, Juliana Fernandes Teixeira, Gerson Luiz Martins, Simón Peña Fernández, João Canavilhas, Fernando Zamith. "A produção ciberjornalística colaborativa e internacional como experiência de ensino em universidades ibero-americanas" aborda as possibilidades de inovação no ensino do ciberjornalismo a partir de dois projetos cooperativos.

Luis Mauro Sa Martino traz o artigo "Lendo manuais de jornalismo dos anos 1960-1970", no qual trata da construção da imagem e das características dos jornais e dos jornalistas a partir de três manuais de jornalismo, publicados pelas Edições de Ouro, em edições populares, entre 1964 e 1979.

Em "A questão do jornalismo como campo de conhecimento perspectivas teóricas e bases paradigmáticas", Mayara Jordana Sousa Santana, Ana Carolina Rocha Pessôa Temer e Ângela Teixeira de Moraes, apresentam abordagens sobre o jornalismo como campo de conhecimento a partir dos escritos de Otto Groth, Max Weber, Robert Ezra Park, Adelmo Genro Filho, Eduardo Meditsch e José Marques de Melo.

Na sequência, o leitor encontra o artigo "A importância do conhecimento sobre Educação na formação superior em jornalismo", de Flávia Moreira Mota e Mota e Antônio Dias Nascimento. O texto discute a relevância do conhecimento sobre educação na formação superior em jornalismo por meio da técnica de coleta de dados de grupo focal realizado com estudantes de jornalismo.

Fechando a sessão artigos, Leonardo Costa, Breno Fernandes, Marcelo Azevedo, Maria Eduarda Gomes e Rute Souza Cruz falam da autoavaliação institucional como importante insumo para aprimoramento contínuo do planejamento dos cursos de formação superior. O estudo leva o título "A formação em Jornalismo na Universidade Federal da Bahia: uma análise dos egressos".

Já na lista dos relatos de experiência, é possível encontrar primeiramente o trabalho de Luciane Agnez. Intitulado "Desafios do ensino remoto no contexto da pandemia: riscos, potencialidades e tendências", o texto aborda a adoção do ensino remoto num curso de Jornalismo em instituição privada de Brasília, no contexto da pandemia do novo coronavírus.

Também na perspectiva do ensino em tempos de pandemia, encontra-se o trabalho "Podcast Fala Calango: experienciando o fazer jornalístico na pandemia do coronavírus". Assinado por Marluce Zacariotti, Valquíria Guimarães e Idglan Maia, o texto



traz os resultados obtidos no ensino remoto para a produção de um podcast, utilizando-se de tecnologias específicas.

Ainda sob as questões relacionadas ao ensino remoto, é possível ler o trabalho “ECO+ na quarentena: a experiência do ensino remoto de Jornalismo Audiovisual na UFRJ”. Ana Paula de Andrade, Sandro Tôres de Azevedo e Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos apresentam o resultado da experiência acadêmica da disciplina “Produção de Noticiário em TV”, realizada de forma remota, entre setembro e novembro de 2020, que resultou na produção laboratorial “ECO+ na quarentena”, contando com 14 reportagens televisivas.

“A prática laboratorial integrada: apontamentos sobre a virada editorial e pedagógica da Curinga” é o título do quarto relato de experiência. Michele da Silva Tavares, Ana Carolina Lima Santos e Karina Gomes Barbosa tratam das ações realizadas para a proenataçadução da revista-laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, a partir da implantação da disciplina “Laboratório Integrado II: Grande Reportagem”.

Por fim, é possível ler ainda o trabalho de Soraya Venegas Ferreira, intitulado “Um olhar geracional sobre a produção jornalística multimídia: desafios de unificar práticas laboratoriais e promover engajamento multiplataforma”. No texto, a pesquisadora aborda os desafios tecnológicos para o jornalismo brasileiro e da incorporação destas questões na metodologia de ensino na área, tendo em vista os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais.

A resenha desta edição, “Ombudsman no Jornalismo Brasileiro: três décadas de crítica de mídia”, de Vanessa Hrenechen, trata do livro organizado pelos jornalistas e professores Elaine Javorski e Sérgio Gadini e publicado pela Editora Insular em 2018. Segundo a resenhista, “o livro amplia o debate sobre a função do ombudsman nos jornais, faz uma análise sobre o papel da crítica de mídia na sociedade e fornece informações relevantes para estudantes de jornalismo e profissionais da área”.

Desejamos uma boa leitura!